



Fenaflan®

diclofenaco resinato

FORMA FARMACÊUTICA E APRESENTAÇÕES

Suspensão oral gotas 15mg/mL.
Embalagens contendo 1 e 50 frascos gotejadores com 15mL.

USO ADULTO E PEDIÁTRICO (acima de 1 ano de idade)

USO ORAL

COMPOSIÇÃO

Cada mL (30 gotas) da suspensão oral gotas contém:
diclofenaco resinato equivalente a 15mg de diclofenaco potássico (aproximadamente 0,5mg/gota).....44,94mg
Veículo q.s.p.....1mL
Excipientes: hidroxibutilanilo, hidroxibutiltolueno, petrolato líquido, sacarina sódica, dióxido de silício e aroma de tutti-frutti.

INFORMAÇÕES AO PACIENTE

Como este medicamento funciona?

Fenaflan® pertence a um grupo de medicamentos chamados anti-inflamatórios não esteroidais, usados para tratar dor e inflamação. Fenaflan® alivia os sintomas da inflamação, tais como inchaço e dor, e também reduz a febre. Não tem nenhum efeito na causa da inflamação ou febre. Fenaflan® possui rápido início de ação, o que o torna particularmente adequado para o tratamento de estados dolorosos e/ou inflamatórios agudos.

Por que este medicamento foi indicado?

Fenaflan® gotas é indicado para o tratamento de curto prazo, das seguintes condições agudas:

Uso pediátrico (pacientes entre 1 e 14 anos de idade):

-artrite Juvenil Crônica

Uso adulto (pacientes acima de 14 anos de idade):

-estados dolorosos inflamatórios pós-traumáticos como, por exemplo, os causados por entorses;
-dor e inflamação no pós-operatório como, por exemplo, após cirurgias ortopédicas ou odontológicas;
-condições dolorosas e, ou inflamatórias em ginecologia como, por exemplo, dismenorreia primária (cólica menstrual) ou inflamação dos anexos uterinos;
-síndromes dolorosas da coluna vertebral;
-reumatismo não-articular,
-como adjuvante no tratamento de processos infecciosos graves acompanhados de dor e inflamação em ouvido, nariz ou garganta, respeitando os princípios terapêuticos gerais de que a doença básica deve ser adequadamente tratada. Febre isolada não é uma indicação.

Quando não devo usar este medicamento?

Você não pode tomar este medicamento se:
-for alérgico (hipersensibilidade) ao diclofenaco ou a qualquer outro componente da formulação, descrito no início desta bula;
-já teve reação alérgica após tomar medicamentos para tratar inflamação ou dor (ex.: ácido acetilsalicílico, diclofenaco ou ibuprofeno). As reações alérgicas podem ser asma, secreção nasal excessiva, vermelhidão na pele com ou sem descamação (rash), face inchada. Se você suspeita que possa ser alérgico, pergunte ao seu médico antes de usar este medicamento;
-tem úlcera no estômago ou no intestino;
-tem sangramento no estômago ou no intestino, que podem resultar em sangue nas fezes ou fezes escuras;
-sofre de doença grave no fígado ou nos rins;
-tem insuficiência cardíaca grave;
-você está nos últimos três meses de gravidez.

Se você apresenta alguma destas condições descritas acima, avise ao seu médico e não tome Fenaflan® gotas. Seu médico decidirá se este medicamento é adequado para você.

Fenaflan® gotas é contraindicado para crianças com menos de 1 ano de idade.

O diclofenaco não é indicado para crianças abaixo de 14 anos, com exceção de casos de artrite juvenil crônica. Neste caso de artrite juvenil crônica, somente estão disponíveis, para crianças a partir de 1 ano de idade, Fenaflan® suspensão oral e gotas.

Informe ao médico ou cirurgião-dentista o aparecimento de reações indesejáveis.

Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde.

Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

Advertências: Terna especial cuidado com Fenaflan® gotas se:
-você está tomando Fenaflan® simultaneamente com outros anti-inflamatórios incluindo ácido acetilsalicílico, corticoides, anticoagulantes ou inibidores seletivos da recaptação de serotonina (ver item "Interações medicamentosas");
-você tem asma ou doença alérgica (rinite alérgica sazonal);
-você já teve problemas gastrintestinais como úlcera no estômago, sangramento ou fezes escuras, ou se já teve desconforto no estômago ou azia após ter tomado anti-inflamatórios no passado;
-você tem inflamação no cólon (colite ulcerativa) ou trato intestinal (Doença de Crohn);

-você tem problemas no coração ou pressão arterial alta;
-você tem problemas no fígado ou nos rins;
-você estiver desidratado (ex.: devido a doença, diarreia, antes ou depois de uma cirurgia de grande porte);
-você apresenta inchaço nos pés;
-você tem hemorragias ou outros distúrbios no sangue, incluindo uma condição rara no fígado chamada porfiria.

Se alguma destas condições descritas acima se aplica a você, informe seu médico antes de tomar Fenaflan®. Fenaflan® pode reduzir os sintomas de uma infecção (ex.: dor de cabeça ou febre) e pode, desta forma, fazer com que a infecção fique mais difícil de ser detectada e tratada adequadamente. Se você se sentir mal e precisar ir ao médico, lembre-se de dizer a ele que está tomando Fenaflan®. Em casos muito raros Fenaflan® assim como outros anti-inflamatórios, pode causar reações cutâneas alérgicas graves (ex.: vermelhidão com ou sem descamação (rash)). Desta forma, avise seu médico imediatamente se você apresentar estas reações. Assim como com outros AINEs, reações alérgicas, incluindo-se reações anafiláticas/anafilactoides, podem também ocorrer, em casos raros, sem a exposição prévia ao diclofenaco.

Precauções

Pacientes idosos: estes pacientes podem ser mais sensíveis que os adultos em relação ao efeito de Fenaflan®. Por isto, devem seguir cuidadosamente as recomendações do médico e tomar a menor dose capaz de aliviar os sintomas da dor. É especialmente importante para os pacientes idosos relatarem os efeitos indesejáveis aos seus médicos imediatamente.

Crianças e adolescentes: Fenaflan® gotas é particularmente adequado para o uso em crianças a partir de 1 ano de idade uma vez que a dose pode ser adaptada individualmente de acordo com o peso corpóreo da criança. Fenaflan® gotas não deve ser usado por crianças com menos de 1 ano de idade.

Gravidez: se você estiver grávida ou suspeitar que esteja grávida, avise ao seu médico. Você não deve tomar Fenaflan® durante a gravidez a não ser que seja absolutamente necessário. Assim como outros anti-inflamatórios, Fenaflan® é contraindicado durante os últimos 3 meses de gravidez, porque pode causar danos ao feto ou problemas no parto.

Mulheres em idade fértil: Fenaflan® pode dificultar que a mulher engravide. Por isto, se você está querendo engravidar ou tem problemas para engravidar, tome Fenaflan® somente se necessário.

Amamentação: você deve avisar ao médico se estiver amamentando. Você não deve amamentar se estiver tomando Fenaflan® pois pode causar danos ao recém-nascido.

Dirigir e/ou operar máquinas: em casos raros, pacientes em tratamento com Fenaflan® podem apresentar reações adversas como distúrbios de visão, tontura ou sonolência. Se você perceber algum destes efeitos, você não deve dirigir, operar máquinas ou fazer qualquer atividade que requer atenção especial. Avise seu médico se você apresentar qualquer um destes efeitos.

Interações medicamentosas

Você deve avisar seu médico se está tomando ou tomou recentemente qualquer outro medicamento, mesmo aqueles não prescritos pelo seu médico. É particularmente importante dizer ao seu médico se está tomando algum dos medicamentos descritos abaixo:

-Interações observadas com Fenaflan® gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco:
-alito ou inibidores seletivos da recaptação da serotonina (medicamentos usados para tratar alguns tipos de depressão);
-digoxina (medicamentos usados para aumentar no coração);
-diuréticos (medicamento usado para controlar o volume de urina);
-inibidores da ECA ou beta-bloqueadores (medicamentos usados para tratar pressão alta e insuficiência cardíaca);
-outros AINEs (assim como ácido acetilsalicílico ou ibuprofeno);
-corticoides (medicamentos para aliviar áreas inflamadas do corpo);
-anticoagulantes (medicamentos que previnem a coagulação do sangue);
-antidiabéticos, com exceção da insulina (que tratam diabetes);
-metotrexato (medicamento usado para tratar alguns tipos de câncer ou artrite);
-ciclosporina (medicamento especialmente usado em pacientes que receberam órgãos transplantados);
-antibacterianos quinolônicos (medicamentos usados contra infecção).

Como devo usar este medicamento?

Aspecto físico: Suspensão homogênea de coloração levemente amarelada a bege.

Características Organolépticas: Suspensão homogênea de coloração levemente amarelada a bege e sabor tutti-frutti.

Posologia: Você deve seguir cuidadosamente as orientações de seu médico. Não exceda a dose recomendada e a duração do tratamento. É importante que você use a menor dose capaz de controlar sua dor e não tome Fenaflan® gotas por mais tempo que o necessário. Seu médico dirá a você quantas gotas você deverá tomar. Dependendo da resposta do tratamento, seu médico pode aumentar ou diminuir a dose.

Crianças e adolescentes:

-Crianças com um ano ou mais e adolescentes, dependendo da gravidade da afecção, devem receber 1 a 4 gotas por kg de peso corpóreo diariamente, divididas em 2 ou 3 doses separadas.

-Para adolescentes de 14 anos ou mais, 150 a 200 gotas diariamente, divididas em 2 ou 3 doses separadas, são, geralmente, suficientes.

-Exemplo: uma criança pesando 20 kg deve receber uma dose diária de 20 a 80 gotas, divididas em 2 ou 3 doses separadas, não excedendo um total de 300 gotas por dia.

Adultos:

-Outras formas farmacêuticas estão disponíveis para uso adulto como, por exemplo, comprimidos, supositórios ou solução injetável. Entretanto, o método pode recomendar Fenaflan® gotas para uso adulto em alguns casos específicos. A dose inicial diária, neste caso, é geralmente 200 a 300 gotas. Em casos mais leves, 150 a 200 gotas diárias são, geralmente, suficientes. A dose total diária deve, geralmente, ser tomada em 2 a 3 doses separadas.



Instruções de uso: Fenaflan® gotas não é solúvel em água, sucos de frutas, leite, etc.
-Mantenha o frasco contendo a suspensão em suas mãos por pelo menos 2 minutos, para que a mesma fique em temperatura ambiente. Em seguida, agite bem o frasco por 1 minuto, antes da abertura.
-Vire o frasco de cabeça para baixo e conte o número necessário de gotas em uma colher.

-O conteúdo da colher deverá ser ingerido.
Para administrar corretamente o medicamento, siga as instruções da figura abaixo:
AGITE BEM ANTES DE USAR.



UTILIZAR UMA COLHER

Se você esqueceu de tomar o medicamento, tome uma dose assim que se lembrar.
Se estiver perto da hora de tomar a próxima dose, você deve, simplesmente, tomá-la no horário usual. Não dobre a próxima dose para repor a dose que você esqueceu de tomar no horário certo.

Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento.

Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico.

Não use o medicamento com o prazo de validade vencido. Antes de usar observe o aspecto do medicamento.

Quais os males que este medicamento pode causar?

Assim como outros medicamentos, Fenaflan® pode causar reações adversas em algumas pessoas. As reações adversas a seguir incluem aquelas reportadas com Fenaflan® gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco em uso por curto ou longo prazo.

Reações adversas raras ou muito raras que podem ser sérias (podem afetar menos de 1 a 10 pacientes a cada 10.000):

- sangramento incomum ou contusão;
- febre alta e resfriado persistente;
- reação alérgica com inchaço na face, lábios, língua ou garganta frequentemente associados com rash (vermelhidão com ou sem descamação) e coceira, os quais podem dificultar para engolir, baixa pressão sanguínea, fraqueza, Respiração ofegante e sensação de aperto no peito (sinais de asma).
- dor no peito (sinais de ataque cardíaco);
- dor de cabeça grave e repentina, náusea, tontura, dormência, inabilidade ou dificuldade de falar, paralisia (sinais de ataque cerebral);
- pescoço duro (sinais de meningite viral);
- convulsões;
- pressão sanguínea alta;
- pele vermelha ou roxa (possivelmente sinais de inflamação dos vasos sanguíneos), vermelhidão na pele, com ou sem descamação (rash) com bolhas, bolhas nos lábios, olhos e boca, inflamação na pele com descamação e/ou peeling;
- dor de estômago grave, fezes escuras ou com sangue, vômito com sangue;
- amarelamento da pele e dos olhos (sinais de hepatite, insuficiência hepática);
- sangue na urina, excesso de proteína na urina, diminuição grave da quantidade de urina (sinais de problemas nos rins).

Se você apresentar quaisquer destas reações, avise imediatamente seu médico.

Algumas reações adversas são comuns (podem afetar entre 1 a 10 pacientes a cada 100): dor de cabeça, tontura, náusea, vômito, diarreia, indigestão, dor abdominal, flatulência, perda do apetite, mudança na função do fígado (ex.: nível de transaminases), vermelhidão na pele com ou sem descamação (rash).

Algumas reações adversas são raras (podem afetar entre 1 a 10 pacientes a cada 10.000): sonolência, dor de estômago, inchaço nos braços, mãos, pernas e pés (edema).

Algumas reações adversas são muito raras (podem afetar menos de 1 paciente a cada 10.000): desorientação, depressão, dificuldade de dormir, pesadelos, irritabilidade, distúrbios psicóticos, formigamento ou dormência nas mãos ou pés, memória debilitada, ansiedade, tremores, distúrbios do paladar, distúrbios de visão e audição, constipação, ferimentos na boca, úlcera no esôfago (o tubo que leva o alimento da garganta para o estômago), congestão, perda de cabelo, vermelhidão, inchaço e bolhas na pele (devido ao aumento da sensibilidade ao sol). Se você apresentar quaisquer destas reações adversas, ou se qualquer uma delas tornar-se grave, informe seu médico.

O que fazer se alguém usar uma grande quantidade deste medicamento de uma só vez?

Se você acidentalmente ingerir uma quantidade acima da recomendada, você pode apresentar vômito, hemorragia gastrointestinal, diarreia, tontura, linítus ou convulsões.

No caso de intoxicação significativa, insuficiência nos rins aguda e insuficiência no fígado podem ocorrer. Não há quadro clínico típico associado à superdose com diclofenaco.

O tratamento de intoxicações agudas com agentes anti-inflamatórios não esteróides consiste essencialmente em medidas sintomáticas e de suporte.

Tratamento sintomático e de suporte devem ser administrados em casos de complicações tais como hipotensão, insuficiência renal, convulsões, irritação gastrointestinal e depressão respiratória. Medidas específicas tais como diurese forçada, diálise ou hemoperfusão provavelmente não ajudam na eliminação de agentes anti-inflamatórios não esteróides devido a seu alto índice de ligação à proteínas e metabolismo extenso. Em casos de superdose potencialmente tóxica, a ingestão de carvão ativado pode ser considerada para desintoxicação do estômago (ex.: lavagem gástrica e vômito) após a ingestão de uma superdose potencialmente letal.

Onde e como guardar este medicamento?

DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C),

PROTEGER DALUZ E UMIDADE.

Adata de validade está impressa no cartucho. Não utilize o produto após a data de validade.

Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças.

INFORMAÇÕES TÉCNICAS AOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Características farmacológicas

Farmacodinâmica

Grupo farmacoterapêutico: anti-inflamatórios e antireumáticos não esteróides derivados do ácido acético e substâncias relacionadas (código ATC: M01AB05).

Mecanismo de ação: Fenaflan® gotas contém o diclofenaco resinato, um composto não esteróide com acuradas propriedades analgésica, anti-inflamatória e antirreútica. Fenaflan® possui um rápido início de ação, o que o torna particularmente adequado para o tratamento de estados dolorosos e, ou inflamatórios agudos. A inibição da biossíntese das prostaglandinas, demonstrada experimentalmente, é considerada fundamental no mecanismo de ação do diclofenaco. As prostaglandinas desempenham papel importante na gênese da inflamação, dor e febre. Diclofenaco "in vitro", nas concentrações equivalentes às aquelas alcançadas no homem, não suprime a biossíntese de prosteoglicanos nas cartilagens.

Efeitos farmacodinâmicos: por meio de ensaios clínicos foi possível demonstrar que diclofenaco exerce pronunciado efeito analgésico em estados dolorosos moderados ou graves. Na presença de inflamação, por exemplo, causada por trauma ou após intervenção cirúrgica, Fenaflan® alivia rapidamente tanto a dor espontânea quanto a relacionada ao movimento e diminui o inchaço inflamatório e o edema do ferimento.

Farmacocinética

Absorção: O diclofenaco é completamente absorvido a partir da suspensão de resinato. A absorção inicia-se imediatamente após a administração. O pico da concentração plasmática de cerca de 0,9mg/mL (2,75mmol/L) é atingido em uma hora, após administração única das gotas em dose correspondendo a 50mg de diclofenaco potássico. A quantidade absorvida é linearmente proporcional ao tamanho da dose.

Como aproximadamente metade do diclofenaco é metabolizado durante sua primeira passagem pelo fígado (efeito de "primeira passagem"), a área sob a curva de concentração (AUC) após administração retal ou oral é cerca de metade daquela observada com uma dose parental equivalente.

O comportamento farmacocinético não se altera após administrações repetidas. Não ocorre acúmulo desde que sejam observados os intervalos de dosagem recomendados.

Distribuição: 99,7% do diclofenaco liga-se a proteínas séricas, predominantemente à albumina (99,4%). O volume de distribuição aparente calculado é de 0,12-0,17 L/kg. O diclofenaco penetra no fluido sinovial, onde as concentrações máximas são medidas de 2-4 horas após serem atingidos os valores de pico plasmático. A meia-vida aparente de eliminação do fluido sinovial é de 3-6 horas. Duas horas após atingidos os valores de pico plasmático, as concentrações da substância ativa já são mais altas no fluido sinovial que no plasma, permanecendo mais altas por até 12 horas.

Biotransformação: A biotransformação do diclofenaco ocorre parcialmente por glucuronidação da molécula intacta, mas principalmente por hidroxilação e metoxilação simples e múltipla, resultando em vários metabólitos fenólicos (3'-hidroxí-, 4'-hidroxí-, 5-hidroxí-, 4'-hidroxí-4'-metoxi-diclofenaco), a maioria dos quais são convertidos a conjugados glucurônicos. Dois desses metabólitos fenólicos são biologicamente ativos, mas em extensão muito menor que o diclofenaco.

Eliminação: O clearance (deuração) sistêmico total do diclofenaco do plasma é de 263 ± 56 mL/min (valor médio ± DP). A meia vida terminal no plasma é de 1-2 horas. Quatro dos metabólitos, incluindo os dois ativos, também têm meia-vida plasmática curta de 1-3 horas. Um metabólito, 3'-hidroxí-4'-metoxi-diclofenaco, tem meia-vida plasmática mais longa. Entretanto, esse metabólito é virtualmente inativo.

Cerca de 80% da dose administrada é excretada na urina como conjugado glucurônico da molécula intacta e como metabólitos, a maioria dos quais são também convertidos a conjugados glucurônicos. Menos de 1% é excretado como substância inalterada. O restante da dose é eliminado como metabólitos através da bile nas fezes.

Características em pacientes: Não foram observadas diferenças idade-dependentes relevantes na absorção, metabolismo ou excreção do fármaco. Em pacientes com insuficiência renal não se pode inferir, a partir da cinética de dose única, o acúmulo da substância ativa inalterada quando se aplica o esquema normal de dose. A um clearance de creatina <10mL/min, os níveis plasmáticos de steady-state (estado de equilíbrio) calculados dos hidróxi metabólitos são cerca de 4 vezes maiores que em indivíduos normais. Entretanto, os metabólitos são, ao final, excretados através da bile. Em pacientes com hepatite crônica ou cirrose não-descompensada, a cinética e metabolismo do diclofenaco é a mesma que em pacientes sem doença hepática.

Dados de segurança pré-clínicos: Dados pré-clínicos de estudos de toxicidade com doses agudas ou repetidas, bem como estudos de genotoxicidade, mutagenicidade, carcinogenicidade com diclofenaco revelaram que diclofenaco nas doses terapêuticas recomendadas não causa nenhum dano específico para humanos. Não há nenhuma evidência de que diclofenaco cause um potencial efeito teratogênico em camundongos, ratos e coelhos. O diclofenaco não influencia a fertilidade das matrizes (ratos). O desenvolvimento pré, perinatal e pós-natal da prole também não foi afetado.

Resultados de eficácia

Diversos estudos clínicos têm demonstrado que o diclofenaco potássico possui eficácia na redução das dores de crises de enxaqueca^{1, 2, 3}. Doses únicas de 50 a 100mg de diclofenaco potássico aliviam enxaquecas e os efeitos do medicamento via oral pode ser observado após 90 minutos da ingestão⁴.

O diclofenaco potássico em comprimidos de liberação imediata é indicado para tratamento de dor, quando um alívio rápido da dor é desejado. Observou-se a eficácia do diclofenaco de potássio em uma variedade de síndromes de dor, incluindo dor pós-operatória (após cirurgias ginecológicas, orais ou ortopédicas), osteoartrite dos joelhos e dismenorreia primária. Modelos de dose simples para dor incluem dor de dente (pós-extração do dente) e pós-cirurgia ginecológica, com eficácia do diclofenaco de potássio de 50 e de 100mg comparados a aspirina 650mg, com uma duração prolongada de analgesia. Modelos de doses múltiplas para dor incluem pós-cirurgia ortopédica e dismenorreia primária. A dose inicial recomendada para a





fórmula da liberação imediata é 50mg via oral a cada 8 horas. Uma dose inicial de 100mg, seguida de 50mg a cada 8 horas, pode oferecer um alívio melhor para dores agudas recorrentes, como dismenorreia¹.

O diclofenaco tem efeito positivo especialmente na dor relativa à inflamação tecidual². Diversos estudos demonstraram a diminuição do consumo de narcóticos devido ao decréscimo de dores pós-operatórias, quando foi administrado diclofenaco intramuscular, 75mg, uma ou duas vezes ao dia, ou a mesma dose, via endovenosa, em infusão de 5mg/hora^{3,4,5}. O diclofenaco é efetivo na supressão dos sinais de inflamação pós-operatória⁶.

Três doses diárias de diclofenaco, 50mg, aliviaram as dores e outros sinais da inflamação de diversos tipos de lesões teciduais quando comparadas ao placebo em um estudo multicêntrico, duplo-cego com 229 pacientes⁷.

Doses baixas de diclofenaco potássico (25mg) são melhores que placebo e semelhantes ao ibuprofeno no controle de febre, de 30 minutos a 6 horas após a administração, como observado em estudo multicêntrico, randomizado e duplo-cego com 356 pacientes. Dores da coluna têm sua intensidade diminuída quando tratadas com diclofenaco, como demonstrou um estudo multicêntrico, randomizado, duplo-cego entre 227 pacientes⁸ e em outro entre 124 pacientes tratados com doses de 25mg a 75mg por dia de diclofenaco potássico, administrado em múltiplas doses⁹.

Estudos abertos e controlados demonstraram que anti-inflamatórios não esteroidais, entre eles o diclofenaco, são efetivos no tratamento da cólica biliar^{10, 11}.

Indicações

Uso adulto (pacientes acima de 14 anos de idade)

Tratamento de curto prazo das seguintes condições agudas:

- Estatos dolorosos inflamatórios pós-traumáticos como, por exemplo, os causados por entorses;
- Dor e inflamação no pós-operatório como, por exemplo, após cirurgias ortopédicas ou odontológicas;
- Condições dolorosas e, ou, inflamatórias em ginecologia como, por exemplo, dismenorreia primária ou anéxica;
- Síndromes dolorosas da coluna vertebral;
- Reumatismo não-arterial;
- No tratamento da dor, da inflamação e da febre que acompanham os processos infecciosos de ouvido, nariz ou garganta como, por exemplo, nas faringoamigdalites e otites, respeitando os princípios terapêuticos gerais de que a doença básica deve ser adequadamente tratada. Febre isolada não é uma indicação.

Uso pediátrico (pacientes entre 1 e 14 anos de idade)

Artrite Juvenil Crônica
Para tratamento de pacientes abaixo de 14 anos estão disponíveis somente as apresentações em gotas e em suspensão.

Contraindicações

- Este medicamento é contraindicado para:
 - Hipersensibilidade conhecida à substância ativa ou a qualquer outro componente da formulação.
 - Úlcera gástrica ou intestinal ativa, sangramento ou perfuração;
 - No último trimestre de gravidez (ver item Gravidez e Lactação).
 - Insuficiência hepática grave, insuficiência renal ou cardíaca (ver item Advertências).
 - Como outros agentes anti-inflamatórios não esteroides, diclofenaco também é contraindicado em pacientes nos quais crises de asma, urticária ou rinite aguda são causadas pelo ácido acetilsalicílico ou por outros fármacos com atividade inibidora da prostaglandina-sintetase.

Modo de usar e cuidados de conservação depois de aberto

Como uma recomendação geral, a dose deve ser individualmente ajustada, visando a menor dose eficaz por um período de tempo o mais curto possível. As gotas devem ser ingeridas.

- Fenafan[®] gotas não é solúvel em água, sucos de frutas, leite, etc.
- Mantenha o frasco contendo a suspensão em seus mãos por pelo menos 2 minutos, para que a mesma fique em temperatura ambiente. Em seguida, agite bem o frasco por 1 minuto antes da abertura.
- Vire o frasco de cabeça para baixo e conte o número necessário de gotas em uma colher.
- Para administrar corretamente o medicamento, siga as instruções da figura abaixo:

AGITE BEM ANTES DE USAR

UTILIZAR UMA COLHER



Posologia

Crianças e adolescentes: Fenafan[®] gotas é particularmente adequado para uso pediátrico uma vez que pode-se ajustar a dose individualmente de acordo com o peso corpóreo da criança, conforme esquema terapêutico (1 gota = 0,5mg). Crianças e adolescentes: crianças com um ano ou mais e adolescentes, dependendo da gravidade da afecção, devem receber doses diárias de 0,5 a 2mg por kg de peso corpóreo (1 a 4 gotas), divididas em duas a três tomadas.

Para adolescentes de 14 anos ou mais, 75 a 100mg diariamente, divididos em 2 ou 3 tomadas, são geralmente suficientes.

A dose diária máxima de 150mg não deve ser excedida.

Adultos: estão disponíveis outras formas farmacêuticas para uso adulto, como comprimidos, supositórios ou solução injetável. Entretanto, em alguns casos específicos Fenafan[®] gotas pode ser indicado para uso adulto. A dose inicial diária, neste caso, é de 100 a 150mg. Em casos mais leves, 75 a 100mg diariamente geralmente são suficientes. A dose total diária deve ser dividida em 2 a 3 tomadas.

Advertências

Sangramento ou ulcerações/perfurações gastrointestinais, que podem ser fatais, foram relatadas com todos os AINEs, incluindo diclofenaco, podendo ocorrer a qualquer momento durante o tratamento com ou sem sintomas de advertência ou história prévia de eventos gastrointestinais sérios. Estas, em geral, apresentam

seqüências mais sérias em pacientes idosos. Nesses raros casos, o medicamento deve ser descontinuado. Reações cutâneas sérias, algumas delas fatais, incluindo dermatite esfoliativa, síndrome de Stevens-Johnson e necrólise epidérmica tóxica foram relatadas muito raramente associadas com o uso de AINEs, incluindo Fenafan[®] (ver item "Reações adversas"). Os pacientes aparentemente têm maior risco para estas reações logo no início do tratamento, com o início da reação ocorrendo, na maioria dos casos, no primeiro mês. Fenafan[®] deve ser descontinuado no primeiro aparecimento de rash cutâneo, lesões mucosas ou qualquer outro sinal de hipersensibilidade. Assim como com outros AINEs, reações alérgicas incluindo reações anafiláticas/anafilactoides, poderão também ocorrer, em casos raros com diclofenaco, sem a exposição prévia ao medicamento. Fenafan[®], assim como outros AINEs, pode mascarar os sinais e sintomas de infecção devido a suas propriedades farmacodinâmicas.

Precauções

O uso concomitante de Fenafan[®] com outros AINEs sistêmicos incluindo inibidores seletivos da COX-2 deve ser evitado devido à ausência de qualquer evidência que demonstre benefício sinérgico e devido ao potencial aumento de reações adversas.

Asma preexistente: em pacientes com asma, rinites alérgicas sazonais, inchaço na mucosa nasal (ex.: pólipos nasais), doenças pulmonares obstrutivas crônicas ou infecções crônicas do trato respiratório (especialmente se relacionado com sintomas alérgicos como rinites), reações devido aos AINEs como exacerbações de asma (chamadas como intolerância a analgésicos/analgesicos-asma), edema de Quincke ou urticária são mais frequentes que em outros pacientes. Desta forma, recomenda-se precaução especial para estes pacientes. Esta recomendação aplica-se também a pacientes alérgicos a outras substâncias, com aparecimento de reações cutâneas, prurido ou urticária.

Efeitos gastrointestinais: Assim como com outros AINEs, incluindo diclofenaco, acompanhamento médico rigoroso é imprescindível para pacientes com sintomas indicativos de distúrbios gastrointestinais ou histórico sugestivo de ulceração gástrica ou intestinal, sangramento ou perfuração (ver item "Reações adversas"). O risco de sangramento gastrointestinal é maior com o aumento das doses de AINEs e em pacientes com histórico de úlcera, complicando particularmente em casos de hemorragia ou perfuração, e em pacientes idosos. Para reduzir a toxicidade gastrointestinal nestes casos, o tratamento deve ser iniciado e mantido com a menor dose eficaz. Para estes pacientes, uma terapia concomitante com agentes protetores (ex.: inibidores da bomba de próton ou misoprostol) deve ser considerada, como também para pacientes que precisam usar medicamentos com ácido acetilsalicílico em baixa dose ou outros medicamentos que podem aumentar o risco gastrointestinal. Pacientes com histórico de toxicidade gastrointestinal, particularmente os idosos, devem reportar quaisquer sintomas abdominais não usuais (especialmente sangramento gastrointestinal). Para pacientes tomando medicações concomitantes que podem aumentar o risco de ulceração ou sangramento, como por exemplo, corticosteróides, anticoagulantes, agentes antiplaquetários ou inibidores seletivos da recaptação de serotonina recomenda-se cuidado especial ao usar Fenafan[®] (ver item "Interações medicamentosas"). Acompanhamento médico estreito e cautela devem ser exercidos em pacientes com sintomas com colite ulcerativa ou Doença de Crohn, uma vez que esta condição pode ser exacerbada (ver item "Efeitos adversos").

Efeitos hepáticos: Acompanhamento médico estreito e cautela devem ser exercidos em pacientes com função hepática debilitada, uma vez que esta condição pode ser exacerbada. Do mesmo modo que com outros AINEs, incluindo diclofenaco, pode ocorrer elevação dos níveis de uma ou mais enzimas hepáticas com o uso de Fenafan[®]. Durante tratamentos prolongados é recomendável o monitoramento constante da função hepática como medida preventiva. Na ocorrência de sinais ou sintomas indicativos do desenvolvimento de doença hepática ou de outras manifestações (por exemplo, eosinofilia, rash (erupções), etc), ou se os testes anormais para a função hepática persistirem ou piorarem, o tratamento com Fenafan[®] deverá ser descontinuado. Hepatite poderá ocorrer com o uso de diclofenaco sem sintomas prodrômicos. Deve-se ter cautela ao administrar Fenafan[®] a pacientes portadores de porfiria hepática, uma vez que o fármaco pode desencadear uma crise.

Efeitos renais: Como retenção de líquidos e edema foram reportados em associação com a terapia com AINEs, incluindo diclofenaco, deve ser dedicada atenção especial a pacientes com deficiência da função cardíaca ou renal, história de hipertensão, a pacientes idosos, a pacientes sob tratamento com diuréticos ou outros medicamentos que podem impactar significativamente a função renal e aqueles com depleção substancial do volume extracelular de qualquer origem, por exemplo, nas condições pré ou pós-operatório no caso de cirurgias de grande porte (ver item "Contraindicações"). Nestes casos, ao utilizar Fenafan[®], é recomendável o monitoramento da função renal como medida preventiva. A descontinuação do tratamento é seguida pela recuperação do estado de pré-tratamento.

Efeitos hematológicos: O tratamento das afecções para os quais Fenafan[®] está indicado, dura usualmente poucos dias. Porém, se ao contrário das recomendações para seu uso, Fenafan[®] for administrado por períodos prolongados, é aconselhável, como ocorre com outros anti-inflamatórios não esteróides, monitorar o hemograma. Assim como outros AINEs, Fenafan[®] pode inibir temporariamente a agregação plaquetária, por isto, pacientes com distúrbios hemostáticos devem ser cuidadosamente monitorizados.

Gravidez: Fenafan[®] enquadra-se na categoria B de risco na gravidez. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista.

O uso de diclofenaco em mulheres grávidas não foi estudado. Desta forma, Fenafan[®] não deve ser usado nos 2 primeiros trimestres de gravidez a não ser que o potencial benefício para mãe justifique o risco potencial para o feto. Assim como outros AINEs, o uso do diclofenaco é contraindicado nos três últimos meses de gestação pela possibilidade de ocorrer inibição uterina e, ou fechamento prematuro do canal arterial (ver item "Contraindicações"). Estudos em animais não demonstraram nenhum efeito prejudicial direto ou indiretamente na gravidez, no desenvolvimento embrionário/fetal, no nascimento ou no desenvolvimento pós-natal (ver item "Dados pré-clínicos").

Lactação: Assim como outros AINEs, pequenas quantidades de diclofenaco passam para o leite materno. Desta forma, Fenafan[®] não deve ser administrado durante a amamentação para evitar efeitos indesejáveis no recém-nascido.

Fertilidade: Assim como outros AINEs, o uso de Fenafan[®] pode prejudicar a fertilidade feminina e por isto deve ser evitado por mulheres que estão tentando engravidar. Para mulheres que tenham dificuldade de engravidar ou cuja fertilidade está sob investigação, a descontinuação do Fenafan[®] deve ser considerada.

Habilidade de dirigir e/ou operar máquinas: pacientes que apresentam distúrbios visuais, tontura, vertigem, sonolência ou outro distúrbio do sistema nervoso central durante o tratamento com Fenafan[®], devem evitar dirigir veículos e/ou operar máquinas.

Uso em idosos, crianças e outros grupos de risco

Pacientes idosos: é recomendado ter precauções com pacientes idosos debilitados ou aqueles com baixo peso corpóreo, sendo particularmente recomendável a utilização da menor posologia eficaz.

Crianças: Fenafan[®] gotas somente é indicado para crianças acima 1 ano de idade.

O diclofenaco não é indicado para crianças abaixo de 14 anos, com exceção de casos de artrite juvenil crônica. Neste caso de artrite juvenil crônica, somente estão disponíveis, para crianças a partir de 1 ano de idade, Fenafan[®] suspensão oral e gotas.

Interações medicamentosas

As interações a seguir incluem aquelas observadas com Fenafan[®] gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco:

-Ilio: se usados concomitantemente, diclofenaco pode elevar as concentrações plasmáticas de Ilio. Neste caso, recomenda-se monitoramento do nível de Ilio sérico.

-digoxina: se usados concomitantemente, diclofenaco pode elevar as concentrações plasmáticas de digoxina. Neste caso, recomenda-se monitoramento do nível de digoxina sérica.

-diuréticos e agentes antihipertensivos: assim como outros anti-inflamatórios similares, o uso concomitante de diclofenaco com diuréticos ou antihipertensivos (ex.: beta-bloqueadores, inibidores da ECA), pode diminuir o efeito antihipertensivo. Desta forma, esta combinação deve ser administrada com cautela a pacientes, especialmente idosos, devem ter sua pressão sanguínea periodicamente monitorada.

Os pacientes devem estar adequadamente hidratados e deve-se considerar o monitoramento da função renal após o início da terapia concomitante e periodicamente durante o tratamento, particularmente para diuréticos e inibidores da ECA devido ao aumento do risco de nefrototoxicidade. Tratamento concomitante com medicamentos poupadores de potássico, que podem estar associados com o aumento dos níveis séricos de potássico, deve ser monitorado frequentemente (ver item "Advertências").

-outros AINEs e corticóides: a administração concomitante de anti-inflamatórios similares (AINEs) sistêmicos ou corticóides deve ser evitada devido à ausência de qualquer evidência que demonstre sinergismo benéfico, além de poder aumentar a frequência de efeitos gastrointestinais indesejáveis.

-anticoagulantes e agentes antiplaquetários: deve-se ter cautela no uso concomitante uma vez que pode aumentar o risco de hemorragias (ver item "Advertências"). Embora investigações clínicas não indiquem que diclofenaco possa afetar a ação dos anticoagulantes, existem casos isolados do aumento do risco de hemorragia em pacientes recebendo diclofenaco e anticoagulantes concomitantemente. Desta maneira, recomenda-se uma monitoria criteriosa nestes pacientes.

-inibidores seletivos da recaptação de serotonina: a administração concomitante destes medicamentos com AINEs sistêmicos, incluindo diclofenaco, podem aumentar o risco de sangramento gastrointestinal (ver item "Advertências").

-antidiabéticos (exceto insulina): diclofenaco pode ser administrado juntamente com estes medicamentos sem influenciar seus efeitos clínicos. Entretanto, existem relatos isolados de efeitos tipo hiperglicêmicos na presença de diclofenaco, determinando a necessidade de ajuste posológico dos agentes anti-diabéticos. Por esta razão, o monitoramento dos níveis de glicose no sangue deve ser realizado como medida preventiva durante a terapia concomitante.

-metotrexato: deve-se ter cautela com outros AINEs, incluindo diclofenaco, são administrados menos de 24 horas antes ou após tratamento com metotrexato uma vez que pode elevar a concentração sérica do metotrexato, aumentando a sua toxicidade.

-ciclosporina: diclofenaco, assim como outros AINEs, pode aumentar a toxicidade nos rins, causada pela ciclosporina, devido ao seu efeito nas prostaglandinas renais.

Desta forma, diclofenaco deve ser administrado em doses inferiores àquelas usadas em pacientes que não estão em tratamento com ciclosporina.

-antibacterianos quinolônicos: houve relatos isolados de convulsões que podem estar associadas ao uso concomitante de quinolonas e AINEs.

Efeitos Adversos

As reações adversas a seguir incluem aquelas reportadas com Fenafan[®] gotas e/ou outras formas farmacêuticas contendo diclofenaco em uso por curto ou longo prazo.

As seguintes estimativas de frequência foram aplicadas:

Comum: >1/100, <1/10

Incomum: = 1/1.000, <1/100

Rara: = 1/10.000, <1/1.000

Muito rara: <1/10.000, incluindo relatos isolados

Sangue e distúrbios do sistema linfático

Muito rara (casos isolados): trombotocopenia, leucopenia, anemia (incluindo hemolítica e aplásica) e agranulocitose.

-Distúrbios do sistema imunológico

Rara: reações de hipersensibilidade, anafiláticas e anafilactoides (incluindo hipotensão e choque).

Muito rara: Edema angioedematoso (incluindo edema facial).

-Distúrbios psiquiátricos:

Muito rara: desorientação, depressão, insônia, pesadelos, irritabilidade, distúrbios psicóticos.

-Sistema nervoso central

Comum: cefaleia, tontura.



Rara: sonolência.

Muito rara (casos isolados): distúrbios da sensibilidade, incluindo parestesia, distúrbios da memória, convulsões, ansiedade, tremores, meningite asséptica, distúrbios do paladar, acidente cerebrovascular.

-Distúrbios oculares

Muito rara (casos isolados): distúrbios da visão, visão borrada, diplopia.

-Distúrbios do labirinto e do ouvido

Comum: vertigem.

Muito rara: deficiência auditiva, tinnitus.

-Sistema cardíaco

Muito rara (casos isolados): palpitação, dores no peito, insuficiência cardíaca, infarto do miocárdio.

-Distúrbios vasculares

Muito rara: hipertensão, vasculite.

-Distúrbios no mediastino, torácico e respiratório

Rara: asma (incluindo dispneia).

Muito rara: pneumonite.

-Distúrbios gastrointestinais

Comum: epigastralgia, náusea, vômito, diarreia, dispepsia, cólicas abdominais, flatulência, anorexia e irritação local.

Rara: gastrites, sangramento gastrointestinal (hematêmese, melena, diarreia sanguinolenta), úlcera gastrointestinal (com ou sem sangramento ou perfuração).

Muito rara (casos isolados): colites (incluindo colite hemorrágica e exacerbação da colite ulcerativa ou doença de Crohn), constipação, estomatite aftosa, glosite, lesões esofágicas, estenose intestinal diafragmática, pancreatite.

-Distúrbios urinários e renais

Comum: elevação dos níveis séricos das enzimas transaminases.

Rara: hepatite, com ou sem icterícia, distúrbios renais.

Muito rara (caso isolado): hepatite fulminante, necrose hepática, insuficiência hepática.

-Pele e distúrbios dos tecidos subcutâneos

Comum: rash.

Rara: urticária.

Muito rara (casos isolados): erupção bolhosa, eczema, eritema, eritroderma (dermatite esfoliativa), eritema multiforme, síndrome de Stevens-Johnson, síndrome de Lyell (necrose epidérmica tóxica), dermatite esfoliativa, perda de cabelo, reação de fotossensibilidade, púrpura, púrpura alérgica e prurido.

-Distúrbios urinários e renais

Muito rara (casos isolados): insuficiência renal aguda, hematuria, proteinúria, síndrome nefrótica, nefrite intersticial, necrose papilar renal.

-Distúrbios gerais e no local da administração:

Rara: edema.

Superdose

Sintomas: Não há quadro clínico típico associado a superdose com diclofenaco. A superdose pode causar vômito, hemorragia gastrointestinal, diarreia, tontura, tinnitus ou convulsões. No caso de intoxicação significativa, insuficiência nos rins aguda e insuficiência no fígado podem ocorrer.

Medidas terapêuticas: O tratamento de intoxicações agudas com AINEs, incluindo diclofenaco, consiste essencialmente em medidas sintomáticas e de suporte. Tratamento sintomático e de suporte devem ser administrados em casos de complicações tais como hipotensão, insuficiência renal, convulsões, irritação gastrointestinal e depressão respiratória. Medidas específicas tais como diurese forçada, diálise ou hemoperfusão provavelmente não ajudam na eliminação de AINEs, incluindo diclofenaco, devido a seu alto índice de ligação à proteínas e metabolismo extenso. Em casos de superdose potencialmente tóxica, a ingestão de carvão ativado pode ser considerada para desintoxicação do estômago (ex.: lavagem gástrica e vômito) após a ingestão de uma superdose potencialmente letal.

Armazenagem: DURANTE O CONSUMO ESTE PRODUTO DEVE SER MANTIDO NO CARTUCHO DE CARTOLINA, CONSERVADO EM TEMPERATURA AMBIENTE (15 A 30°C). PROTEGER DA LUZ E UMIDADE.

A data de validade está impressa no cartucho. Não utilize o produto após a data de validade.

Nº do lote e data de fabricação: VIDE CARTUCHO VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA

Farm. Resp.: Andreia Cavalcante Silva
CRF-GO nº 2.659
M.S. n.º 1.0370.0080

LABORATÓRIO TEUTO BRASILEIRO S/A.

CNPJ - 17.159.229/0001-76
VP 7-D Módulo 11 Qd. 13 - DAIA
CEP 75132-140 - Anápolis - GO

Indústria Brasileira

